

## SUPERFÍCIES DE CONTATO E SEUS POSSÍVEIS RISCOS

DAVID, M. A.<sup>1</sup>; LOPES, A. M. <sup>2</sup>

### RESUMO:

**Objetivo:** Avaliar a carga microbiológica que pode estar presente em bancos de parada de ônibus. **Método:** Pesquisa de campo microbiológica para avaliar a carga de microrganismos. **Resultado:** Encontrar uma carga considerável de microrganismos nos bancos, podendo até apresentar riscos à saúde. **Conclusão:** É apropriado tomar cuidado ao utilizar-se destes locais, pois ficam expostas ao meio ambiente e ao contato humano frequente sem que haja uma higienização adequada.

**Palavras-chave:** População. Contaminação. Microrganismo

### ABSTRACT:

**Objective:** Evaluate the microbiological load that may be present in bus stop benches. **Method:** Microbiological field research to assess the burden of microorganisms. **Result:** Finding a considerable load of microorganisms in banks, which may even present health risks. **Conclusion:** It is appropriate to be careful when using these places, as they are exposed to the environment and frequent human contact without proper hygiene.

**Keywords:** Population. Contamination. Microorganism

---

<sup>1</sup> Murilo de Andrade David. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. mu.adv30@gmail.com

<sup>2</sup> Angélica Marim Lopes. Orientadora da pesquisa. Docente Doutora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2021. angelica.marim@fap.com.br

## **INTRODUÇÃO:**

Ao sair de casa, é mínimo o número de pessoas as quais irão se preocupar em tomar as devidas precauções para evitar a exposição e contaminação de microrganismos do meio externo, visto que grande parte da população desconhece os riscos a que estão sujeitas (LIMA *et al.*, 2016).

As mãos são veículos extremamente perigosos para transmissão de microrganismos, especialmente quando entram em contato com locais públicos que tem um considerável fluxo de pessoas (LIMA *et al.*, 2016). As mãos após contaminação, podem ser levadas até a face, o que funcionará, conseqüentemente como porta de entrada para esses microrganismos no organismo (LIMA *et al.*, 2016).

O indicado para minimizar ou mesmo evitar essa situação, seria à desinfecção do local antes do uso, se assim for possível, ou realizar a lavagem das mãos após o contato, ou em último caso, estar sempre com um recipiente de álcool 70% para passar nas mãos e eliminar a maior parte dos microrganismos que por sua vez possam causar grandes avarias em seu organismo, principalmente em pessoas com comorbidades ou sistema imunológico comprometido (BERNARDI; COSTA, 2017).

Diante desta problemática, faz-se necessário estudos microbiológicos que avaliem de forma quantitativa e qualitativa de microrganismos nas superfícies de contato, a fim de conscientizar a população da necessidade de uma boa higiene e profilaxia para minimizar os possíveis impactos a saúde de todos (LIMA *et al.*, 2016).

## **OBJETIVO:**

Avaliar a contaminação microbiológica que pode estar presentes nas superfícies de contato dos bancos de parada de ônibus, identificando de forma quantitativa e qualitativa os microrganismos presentes nessas superfícies, as quais ficam expostas ao ambiente e contato humano frequente, demonstrando os riscos da ausência de uma profilaxia adequada e higienização dos locais que recebem intenso fluxo de pessoas.

## **MÉTODO:**

Um estudo transversal feito em cinco bancos de ponto de ônibus público, onde o estudo abrange a verificação quantitativa e qualitativa, bem como a análise de cinco tecidos nestes bancos a fim de simular o contato da roupa com o banco e demonstrar o quanto pode ser carregado de microrganismos nela, o experimento e a coleta das amostras ocorrerá em outubro de 2021 na cidade de Apucarana-PR na Avenida Minas Gerais, PR-340. (SILVA *et al.*, 2010).

As amostras foram coletadas em bancos de ponto de ônibus públicos, local onde ocorre uma enorme circulação de indivíduos todos os dias, tendo uma grande chance de contaminação de microrganismos nestes locais (SILVA *et al.*, 2010). As amostras serão coletadas todas no mesmo dia e imediatamente levadas até o laboratório da FAP – Faculdade de Apucarana acondicionadas em tubos contendo solução salina 0,9% em uma caixa térmica com bolsas de gelo para que seja feita a diluição para a inoculação nos meios de cultivo e posteriormente a contagem de microrganismos e identificação de coliformes fecais (TURATO, 2005; RODRIGUES, 2007; SILVEIRA *et al.*, 2009).

Para que o resultado seja o mais fidedigno possível foi demarcado a superfície de coleta com três áreas de aproximadamente 50 centímetros quadrados (50 cm<sup>2</sup>) ao longo de todo o banco, a qual foi delimitada por papel alumínio previamente cortado, e com swabs estéreis, os quais foram abertos pela parte superior do instrumento para evitar ao máximo que ocorra contaminação (lado da haste) foi umedecido (extremidade com algodão) em diluente (solução salina 0,9%) presente no tubo com 10ml de solução, o qual foi comprimido contra as paredes do frasco para realizar a remoção do excesso de líquido (SILVA *et al.*, 2010). Posteriormente, a análise seguiu a contagem das colônias e cálculo dos resultados segundo American Public Health Association (APHA) (SILVA *et al.*, 2010).

A partir do crescimento das colônias em meio de contagem foi realizado o cultivo em MacConkey para isolamento e identificação de coliformes termotolerantes (SILVA *et al.*, 2010).

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Com o desenvolvimento deste trabalho espera-se alertar sobre o risco que a população enfrenta ao entrar em contato com superfícies que estão submetidas a uma grande circulação de indivíduos, e utilizar a avaliação microbiológica na compreensão dos cuidados necessários após contato com ambientes passíveis de contaminação que por sua vez podem trazer sérios riscos à saúde. Além disso, este trabalho, poderá proporcionar conscientização com os resultados encontrados, para a melhora da limpeza e higienização tanto dos ambientes como das mãos ao entrar em contato com locais públicos passíveis de contaminação.

## **CONCLUSÃO:**

Com o desenvolvimento deste trabalho buscou-se alertar sobre o risco que a população enfrenta ao entrar em contato com superfícies que estão submetidas a uma grande circulação de indivíduos, e utilizar a avaliação microbiológica na compreensão dos cuidados necessários após contato com ambientes passíveis de contaminação que por sua vez podem trazer sérios riscos à saúde. Além disso, este trabalho, proporcionará conscientização com os resultados encontrados, para a melhora da limpeza e higienização tanto dos ambientes como das mãos ao entrar em contato com locais públicos passíveis de contaminação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Diante dos riscos microbiológicos dispostas nas superfícies dos bancos da parada de ônibus, o uso das medidas de prevenção são necessárias para reduzir ou até mesmo evitar contaminações que possam estar prejudicando a saúde dos indivíduos frequentadores, devido também que está pesquisa não engloba a busca de vírus e fungos, os quais podem se fazer presentes nestes locais.

## **REFERÊNCIAS:**

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como classificar as pesquisas**. Como elaborar projetos de pesquisa, v.4, São Paulo, 2002.

RODRIGUES, William Costa et al. **Metodologia científica**. Faetec/IST. Paracambi, 2007.

SILVEIRA, D. T; GERHART, T. E; **Métodos de pesquisa**. Universidade aberta do Brasil – UAB/UFRGS. Porto Alegre, 2009.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa**. Revista de Saúde pública, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 507-514, 2005.